

# Programação Funcional

## 14<sup>a</sup> Aula — Tipos abstratos de dados

Pedro Vasconcelos  
DCC/FCUP

2012

# Tipos concretos de dados

Até agora definimos um novo tipo de dados listamos os seus construtores.

```
data Bool = False | True
```

```
data Nat = Zero | Succ Nat
```

Estes tipos dizem-se **concretos**, porque se define a representação de *dados* mas não as *operações*.

# Tipos abstratos de dados

Em alternativa, podemos começar por definir as operações que um tipo deve suportar, sem especificar a representação.

Tipos definidos *apenas* pelas suas operações dizem-se **abstratos**.

Uma *pilha* é uma estrutura de dados que suporta as seguintes operações:

*push* acrescentar um valor ao topo da pilha;

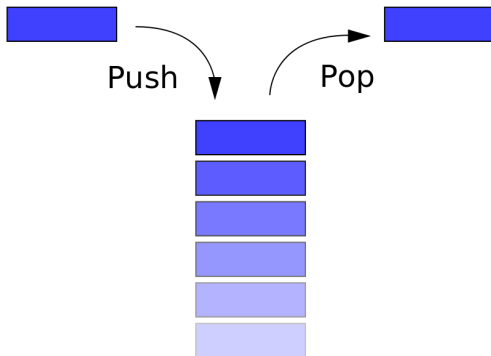
*pop* remover o valor do topo da pilha;

*top* obter o valor no topo da pilha;

*empty* criar uma pilha vazia;

*isEmpty* testar se uma pilha é vazia.

# Pilhas (cont.)



A pilha é uma estrutura LIFO (“last-in, first-out”): o último valor a ser colocado é o primeiro a ser removido.

# Pilhas (cont.)

Em Haskell vamos representar pilhas por um tipo paramétrico *Stack* e uma função para cada operação.

```
data Stack a    -- pilha com valores de tipo 'a'
```

```
push :: a -> Stack a -> Stack a
```

```
pop  :: Stack a -> Stack a
```

```
top  :: Stack a -> a
```

```
empty :: Stack a
```

```
isEmpty :: Stack a -> Bool
```

# Implementação de um tipo abstrato

Para implementar o tipo abstracto vamos:

- 1 Escolher uma representação concreta e implementar as operações.
- 2 Ocultar a representação concreta permitindo *apenas* usar as operações.

Em Haskell: vamos usar um **módulo**.

- Um *módulo* é um conjunto de definições relacionadas (tipos, constantes, funções...)
- Definimos um módulo `Foo` num ficheiro `Foo.hs` com a declaração:

```
module Foo where
```

- Para usar o módulo `Foo` colocamos uma declaração  
`import Foo`
- Por omissão, todas as definições num módulo são exportadas; podemos restringir as entidades exportadas:

```
module Foo(T1, T2, f1, f2, ...) where
```



# Implementação de pilhas

```
module Stack (Stack, -- exportar o tipo mas não o construtor
              push, pop, top, -- exportar as operações
              empty, isEmpty) where

data Stack a = Stk [a] -- representação usando listas

push :: a -> Stack a -> Stack a
push x (Stk xs) = Stk (x:xs)

pop :: Stack a -> Stack a
pop (Stk (_:xs)) = Stk xs
pop _           = error "Stack.pop: empty stack"
```

# Implementação de pilhas (cont.)

```
top :: Stack a -> a
top (Stk (x:_)) = x
top _           = error "Stack.top: empty stack"
```

```
empty :: Stack a
empty = Stk []
```

```
isEmpty :: Stack a -> Bool
isEmpty (Stk []) = True
isEmpty (Stk _)  = False
```

# Usando o módulo Stack

Exemplo: calcular o tamanho duma pilha (número de elementos).

```
import Stack

size :: Stack a -> Int
size s | isEmpty s = 0
      | otherwise = 1 + size (pop s)
```

Esta função usa *apenas* as operações abstratas sobre pilhas, não a representação concreta.

# Ocultação da representação

```
import Stack

size :: Stack a -> Int
size (Stk xs) = length xs
```

-- ERRO

Esta definição é rejeitada porque o construtor de pilhas `Stk` é *invisível* fora do módulo `Stack` (logo não podemos usar encaixe de padrões).

Também não podemos construir pilhas usando `Stk` — apenas de usar as operações `push` e `empty`.

# Propriedades das pilhas

Podemos *especificar* o comportamento das operações dum tipo de dados abstrato usando **equações algébricas**.

Exemplo: qualquer implementação de pilhas deve verificar as condições (1)–(4) para quaisquer valor  $x$  e pilha  $s$ .

$$\text{pop} (\text{push } x \ s) = s \quad (1)$$

$$\text{top} (\text{push } x \ s) = x \quad (2)$$

$$\text{isEmpty empty} = \text{True} \quad (3)$$

$$\text{isEmpty} (\text{push } x \ s) = \text{False} \quad (4)$$

# Propriedades das pilhas (cont.)

Vamos verificar a propriedade (1) para a implementação com listas; temos  $s = \text{Stk } xs$  em que  $xs$  é uma lista.

$$\begin{aligned} & \text{pop } (\text{push } x \overbrace{(\text{Stk } xs)}^s) \\ = & \quad \text{\textcolor{red}{\{pela definição de push\}}} \\ & \text{pop } (\text{Stk } (x : xs)) \\ = & \quad \text{\textcolor{red}{\{pela definição de pop\}}} \\ & \underbrace{\text{Stk } xs}_s \end{aligned}$$

Exercício: verificar as restantes propriedades.

Uma *fila* suporta as seguintes operações:

*enqueue* acrescentar um valor ao fim da fila;

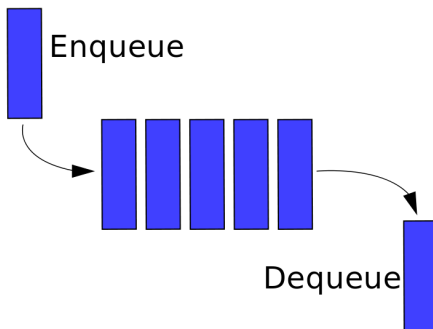
*dequeue* remover o valor do início da fila;

*front* obter o valor no início da fila;

*empty* criar uma fila vazia;

*isEmpty* testar se uma fila é vazia.

# Filas (cont.)



A fila é uma estrutura FIFO (“first-in, first-out”): o primeiro valor a ser colocado é o primeiro a ser removido.



```
data Queue a -- fila com valores de tipo 'a'
```

```
enqueue :: a -> Queue a -> Queue a
```

```
dequeue :: Queue a -> Queue a
```

```
front :: Queue a -> a
```

```
empty :: Queue a
```

```
isEmpty :: Queue a -> Bool
```

Vamos ver duas implementações:

- uma versão simples usando uma só lista;
- outra mais eficiente usando um par listas.

# Filas (implementação simples)

```
module Queue (Queue,  
              enqueue, dequeue,  
              front, empty, isEmpty) where
```

```
data Queue a = Q [a]           -- representação por uma lista
```

```
enqueue :: a -> Queue a -> Queue a           -- coloca no fim  
enqueue x (Q xs) = Q (xs ++ [x])
```

```
dequeue :: Queue a -> Queue a                 -- remove do início  
dequeue (Q (_:xs)) = Q xs  
dequeue _          = error "Queue.dequeue: empty queue"
```

# Filas (implementação simples) (cont.)

```
front :: Queue a -> a                -- valor no início
front (Q (x:_)) = x
front _         = error "Queue.front: empty queue"

empty :: Queue a
empty = Q []

isEmpty :: Queue a -> Bool
isEmpty (Q []) = True
isEmpty (Q _ ) = False
```

As operações *dequeue* e *front* retiram a cabeça da lista, logo executam em **tempo constante** (independente do comprimento da fila).

A operação *enqueue* acrescenta um elemento ao final da lista, logo executa em **tempo proporcional ao número de elementos da fila**.

Será que podemos fazer melhor?

# Filas (implementação mais eficiente)

Vamos representar uma fila por um par de listas: a **frente** e as **traseiras**.

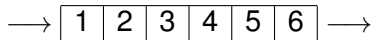
A lista da frente está pela **ordem de saída** da fila, enquanto a lista das traseiras está por **ordem de chegada** à fila.

Exemplos:

$([6, 5, 4], [1, 2, 3])$

$([6, 5, 4, 3, 2], [1])$

são duas representações da fila



# Filas (implementação mais eficiente) (cont.)

Para **retirar um elemento**: removemos da lista da frente.

$$(x : fr, tr) \xrightarrow{\text{dequeue}} (fr, tr)$$

Para **introduzir um elemento**: acrescentamos à lista das traseiras.

$$(fr, tr) \xrightarrow{\text{enqueue } x} (fr, x : tr)$$

Temos ainda de **normalizar** o resultado quando a lista da frente fica vazia.

$$([], tr) \xrightarrow{\text{norm}} (\text{reverse } tr, [])$$

# Filas (implementação mais eficiente) (cont.)

```
module Queue (Queue,  
              enqueue, dequeue,  
              front, empty, isEmpty) where
```

```
data Queue a = Q ([a],[a])  -- par frente, traseiras
```

-- normalização (operação interna)

```
norm :: ([a],[a]) -> ([a],[a])  
norm ([],tr) = (reverse tr, [])  
norm (fr,tr) = (fr,tr)
```

-- implementação das operações de filas

```
enqueue :: a -> Queue a -> Queue a  
enqueue x (Q (fr,tr)) = Q (norm (fr, x:tr))
```

# Filas (implementação mais eficiente) (cont.)

```
dequeue :: Queue a -> Queue a
dequeue (Q (x:fr,tr)) = Q (norm (fr,tr))
dequeue _              = error "Queue.dequeue: empty queue"

front :: Queue a -> a
front (Q (x:fr, tr)) = x
front _              = error "Queue.front: empty queue"

empty :: Queue a
empty = Q ([],[])

isEmpty :: Queue a -> Bool
isEmpty (Q ([],_)) = True
isEmpty (Q (_,_))  = False
```



# Observações

As operações *enqueue* e *dequeue* executam em tempo constante acrescido do tempo de normalização.

A operação de normalização executa no pior caso em **tempo proporcional ao comprimento** da lista das traseiras.

Porque é então esta solução mais eficiente?

As operações *enqueue* e *dequeue* executam em tempo constante acrescido do tempo de normalização.

A operação de normalização executa no pior caso em **tempo proporcional ao comprimento** da lista das traseiras.

Porque é então esta solução mais eficiente?

## Justificação (informal)

- A normalização executa em tempo  $n$  apenas após  $n$  operações em tempo constante
- Média amortizada: cada operação executa em tempo constante

# Propriedades das filas

$$\text{front} (\text{enqueue } x \text{ empty}) = x \quad (5)$$

$$\begin{aligned} \text{front} (\text{enqueue } x (\text{enqueue } y \ q)) = \\ \text{front} (\text{enqueue } y \ q) \end{aligned} \quad (6)$$

$$\text{dequeue} (\text{enqueue } x \text{ empty}) = \text{empty} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} \text{dequeue} (\text{enqueue } x (\text{enqueue } y \ q)) = \\ \text{enqueue } x (\text{dequeue} (\text{enqueue } y \ q)) \end{aligned} \quad (8)$$

$$\text{isEmpty empty} = \text{True} \quad (9)$$

$$\text{isEmpty} (\text{enqueue } x \ q) = \text{False} \quad (10)$$

Exercício: verificar as duas implementações.

# Conjuntos

Um *conjunto* é uma coleção de elementos sem ordem e sem repetição; suporta as seguintes operações:

**empty** criar o conjunto vazio ( $\emptyset$ );

**single** criar um conjunto com um elemento ( $\{x\}$ )

**union** união de dois conjuntos ( $\cup$ );

**inter** intersecção de dois conjuntos ( $\cap$ );

**diff** diferença entre dois conjuntos ( $\setminus$ );

**member** testar pertença a um conjunto ( $\in$ ).

# Conjuntos (cont.)

Em Haskell (1ª tentativa):

```
data Set a -- conjunto com valores de tipo 'a'
```

```
empty :: Set a  
single :: a -> Set a  
union :: Set a -> Set a -> Set a  
inter :: Set a -> Set a -> Set a  
diff :: Set a -> Set a -> Set a  
member :: a -> Set a -> Bool
```

# Conjuntos (cont.)

Em Haskell (2ª tentativa):

```
data Set a -- conjunto com valores de tipo 'a'
```

```
empty :: Set a
```

```
single :: a -> Set a
```

```
union :: Eq a => Set a -> Set a -> Set a
```

```
inter :: Eq a => Set a -> Set a -> Set a
```

```
diff :: Eq a => Set a -> Set a -> Set a
```

```
member :: Eq a => a -> Set a -> Bool
```

Necessitamos de *igualdade* entre elementos para testar pertença a um conjunto.

# Implementação usando listas

```
module Set (Set, empty, single, union,
            inter, diff, member) where
import Data.List (nub) -- remover repetidos

data Set a = S [a]

empty :: Set a
empty = S []

single :: a -> Set a
single x = S [x]
```

# Implementação usando listas (cont.)

```
member :: Eq a => a -> Set a -> Bool
member x (S xs) = x `elem` xs
```

```
union :: Eq a => Set a -> Set a -> Set a
union (S xs) (S ys) = S (nub (xs++ys))
```

```
:
```

Exercício: completar as operações restantes.



# Implementação usando árvores binárias

```
module Set (Set, empty, single, union,
            inter, diff, member) where

data Set a = No a (Set a) (Set a) | Vazio

empty :: Set a
empty = Vazio

single :: a -> Set a
single x = No x empty empty
```

# Implementação usando árvores binárias (cont.)

```
member :: Ord a => a -> Set a -> Bool
member x Vazio = False
member x (No y esq dir)
  | x==y      = True
  | x<y       = member x esq
  | otherwise = member x dir

:
```

Exercício: implementar as operações restantes:

```
union :: Ord a => Set a -> Set a -> Set a
inter :: Ord a => Set a -> Set a -> Set a
diff  :: Ord a => Set a -> Set a -> Set a
```

NB: necessitamos de *ordem* entre elementos.